

Principais componentes do óleo essencial de acessos de (*Mentha spp*) em Brasília

Christian Alfonso González Martínez .¹; Roberto.Fontes Vieira²; Jean Kleber de Abreu Mattos¹

¹Universidade de Brasília Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF | CEP 70910-900

²Embrapa Recursos Genéticos e Tecnologia – Parque Estação Biológica PqEB s/n Brasília DF-
Brasil – CEP 70770-901

jkamattos@gmail.com

Palavras chave: Mentha, óleo essencial, genótipos

As mentas comumente citadas no Brasil são *Mentha piperita*, *M. piperita* var. *citrate*, *M. spicata*, *M. x villosa* e *M. arvensis*. Acessos dessas mentas são encontrados com facilidade no Brasil, algumas no comércio local de Brasília, seja na forma de mudas na forma de hortaliças frescas em feiras, complementos da alimentação em supermercados ou como sementes. São importantes na culinária, na farmacologia e como fragrâncias. Um ensaio foi instalado para revelar os constituintes majoritários do óleo essencial de cinco genótipos populares destas espécies no Brasil e especialmente em Brasília. O ensaio foi conduzido em condições de casa de vegetação tipo glasshouse (50% de sombra), medida por fotômetro Asahi Pentax SP-500. A temperatura média do ambiente durante ao ensaio foi registrada, com média mínimas de 17,5°C e máximas 36,5°C. Os cinco acessos componentes do ensaio foram distribuídos em quarenta e cinco (45) vasos de plástico de 2,5 L de capacidade, contendo a mistura EEB, sendo nove (09) vasos para cada acesso. A mistura EEB constou de latossolo vermelho de cerrado mais areia, vermiculita e composto orgânico respectivamente na proporção 3:1:1:1, mais a formulação 4-14-8, na dose de 100g para cada 40 L da mistura. A mistura EEB em análise por amostragem apresentou a seguinte composição média: matéria orgânica, 8,2%; nitrogênio, 0,52%; fósforo total 0,21%; potássio 0,46%; carbono orgânico 4,8%; relação C/N, 9,2; pH= 6,2. Por ocasião da colheita, noventa dias após a implantação do ensaio, os nove vasos de cada acesso foram colhidos de três em três, formando três repetições. Foi pesada a massa fresca da parte aérea de cada acesso, posteriormente seca em estufa de ar circulante a 38°C por 72 horas, para posterior análise. Os dados numéricos de massa fresca e massa seca de cada repetição, além do rendimento em óleo essencial foram analisados estatisticamente mediante análise da variância, e as médias de cada tratamento foram distinguidas pelo teste de Tukey. As folhas das plantas secas foram hidrodestiladas para obtenção do óleo essencial e analisadas por cromatografia gasosa (CG-FID e CG-MS) no Laboratório da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. O rendimento em óleo essencial apresentou os seguintes resultados: *M. piperita* var. *citrate* (1,99%); *M. spicata* (0,47%); *M. piperita* (1,14%); *M. arvensis* (1,98%) e *M. x villosa* (1,60). Foram encontrados quatro quimiotipos: carvona-limoneno (*M. x villosa*); mentol (*M. arvensis* e *M. piperita*); linalol (*M. piperita citrate*) e óxido de piperitenona-óxido de piperitona (*M. spicata*). Com exceção de *M. x villosa* e *M. spicata*, todos os demais genótipos apresentaram o quimiotipo padrão da espécie.